# CRUZEIRO DO VALE

GASPAR/SC - DEZEMBRO 2015 - ANO XXVI - ESPECIAL DE NATAL - EDIÇÃO 1730 - R\$2,50

A CELEBRAÇÃO DO NASCIMENTO DE JESUS CRISTO É MOMENTO DE MUITAS COMEMORAÇÕES NA COMUNIDADE DE GASPAR E REGIÃO, MAS TAMBÉM É UMA OPORTUNIDADE DE REAVALIAÇÃO SOBRE TODOS NÓS. A EDIÇÃO ESPECIAL DE NATAL DO CRUZEIRO DO VALE DESTACA AS INICIATIVAS DAS ÚLTIMAS SEMANAS NA CIDADE E CONVIDA OS LEITORES A UMA REFLEXÃO PARA DIMINUIR AS BARREIRAS DO PRECONCEITO CONTRA MINORIAS, MOSTRANDO QUE POR TRÁS DO ROSTO DE UM PAPAI NOEL ESTÁ A GENEROSIDADE E O AMOR DE UM IRMÃO.



#### **Expediente**

#### **Diretor**

Gilberto Schmitt (Reg.Prof. 1557 - MTB/SC)

#### Depto. Financeiro

Ana Lúcia S. Schmitt Gilberto Schmitt Filho

#### Sociedade e Portal

Indianara Schmitt

#### **Editor-chefe**

Jean Laurindo (Reg.Prof. 3889 - MTB/SC)

#### **Depto. Assinaturas**

Ana Cláudia Cunha Bruna de Oliveira Madruga

#### Diagramação e anúncios

João Guilherme Simon

#### Reportagens

Indianara Schmitt Jean Laurindo (Reg.Prof. 3889 - MTB/SC) Thiago Moraes (Reg.Prof. 4650 - MTB/SC)

Jornal Cruzeiro do Vale: Fundado em 1º de junho de 1990 por Gilberto Schmitt e João Nivaldo Tomazzia



/cruzeirodovale



/cruzeirodovale



/cruzeirodovale



/cruzeirodovale

47 3332.5768 | 47 3332.4259

#### redacao@cruzeirodovale.com.br www.cruzeirodovale.com.br

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 441, 1º andar, Centro Gaspar - Santa Catarina

#### Mensagem de Natal

#### Assim caminha a humanidade

"Neste dia tão impor-

tante, façamos o que

Jesus fez. Olhe o seu

irmão como olha para si

mesmo e ame-o"

#### Júlio César Bridon dos Santos | Escritor

Trôpega, sem rumo, metas, repleta de insegurança, guerras para todo lado, fome, miséria, crianças abandonadas, drogas etc.

Assim caminha a humanidade, com seus líderes poderosos desejando a todo custo o poder para dominar o mundo, para testar armas nucleares e armas químicas, sem ter o mínimo de decência para com todos aqueles que maltratam.

Assim caminha a humanidade, sem um líder que possa lhes mostrar o verdadeiro caminho, que muita paz e muita esperança trarão ao mundo.

Vivemos numa espécie de redemoinho, onde os

seres humanos são apanhados e arrancados de seus lares e jogados à podridão das ruelas sem fim, sem nome e sem qualquer direção.

Parecem que se esqueceram Daquele que um dia nasceu numa gruta, cresceu e deixou um legado que jamais poderia ser esquecido.

Por isso, esta humani-

dade caminha assim, toda perdida dentro de si mesma.

O homem largou a fé e se deixou levar por um caminho que dificilmente tem retorno, a não ser que voltem às origens, ao princípio de tudo, onde o Amor é o único e verdadeiro caminho para se conseguir a paz tão desejada.

É de se perguntar por que a humanidade caminha assim: completamente perdida dentro de si mesma. O que poderia ser feito?, perguntarão.

A resposta está dentro de cada um de nós, basta tomarmos consciência disso.

Não precisamos ir muito além do nosso conheci-

mento. Basta que tomemos como exemplo o Grande Mestre dos Mestres, Jesus Cristo. Com todo o Seu amor, todo o Seu carisma, toda a Sua humildade e todo o Seu resplendor.

O que mais poderíamos desejar a não ser pôr em prática os legados do Grande Mestre?

Ele não precisou de nenhuma guerra para se tornar um Rei, pois Ele era o Rei dos Reis.

Ensinou a amar e a perdoar. Distribuiu alimentos, quando assim foi necessário. Saciou a fome e a sede de justiça daqueles que tinham necessidade.

Neste dia tão importante, façamos o que Jesus fez.

Olhe o seu irmão como olha para si mesmo e ame-o, pois esse é o segredo da vida eterna.

Distribua sorrisos, apertos de mão, abraços carinhosos, beijos na testa, no rosto. Lembre-se que você veio ao mundo para ser feliz, por isso deverá fazer os outros felizes também.

Sinta-se Filho de Jesus e assuma um pouco as respon-

sabilidades que Ele assumiu.

Assim teremos certeza de onde a humanidade caminhará e por onde trilhará daqui para a frente, pois cada um de nós fará um pedacinho daquilo que Jesus Cristo nos ensinou.

Comemore o Natal sendo você mesmo, e traga para junto de si tudo aquilo de bom que existe em você e o distribua com seu próximo, pois seu irmão ele também o é.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de muita fé e esperança



#### Editorial

## Natal, reflexão e respeito às minorias

Ao mesmo tempo em que acompanha a tendência mundial de alta do desenvolvimento, da democracia e da pluridade de pensamento, parte da sociedade brasileira assiste também à escalada do conservadorismo e, em muitos casos, da intolerância, do preconceito e da violação de direitos de grupos considerados minoritários.

O calor dos embates ideológicos que permeiam o dia a dia do país nos últimos meses pode fechar os olhos de alguns para a exclusão e a restrição de direitos que o Estado e a própria sociedade aplicam a algumas parcelas da população. As difíceis condições de vida enfrentadas por imigrantes, como os haitianos que há cerca de três anos convivem com os gasparenses, os sucessivos casos de assédio e violência contra a mulher ou as agressões motivadas puramente por homofobia são alguns exemplos de problemas crescentes no meio social local, mas que não são maximizados ao patamar de prioridade,

seja pelo poder público, seja pela comunidade. Nesta edição especial de Natal, o Jornal Cruzeiro do Vale traz histórias desses grupos sociais em busca de evidenciar as conquistas já obtidas após árduo trabalho de conscientização e os avanços que ainda estão por vir e que dependem da evolução de todos.

O Natal é talvez o momento do ano em que a sensibilidade das pessoas esteja mais aberta a reflexões e mudanças de postura. Não por acaso, representa para a enorme comunidade cristã o renascimento de Jesus Cristo, que, é bom que se diga, sempre buscou acolher minorias, vulneráveis, marginalizados e grupos excluídos, garantindolhes igualdade de tratamento e compreensão por parte dos fiéis.

Um célebre ensinamento do expresidente da África do Sul e expoente da luta contra o Apartheid, Nelson Mandela, dá conta de que "ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, origem ou religião. Para odiar,



as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar". Seja pelos ensinamentos cristãos ou pelos exemplos de mártires como Mandela, esse período de Natal pode ser uma excelente oportunidade de reflexão, aprendizado e evolução para cada um de nós. Dessa forma, com maturidade e consciência, poderemos garantir futuros Natais e novos anos com mais igualdade, fraternidade e espírito de união entre a população como um todo, verdadeiramente, colaborando para um mundo melhor.



#### IMIGRANTES

# Haitianos em Gaspar: sobreviver é preciso

PorThiago Moraes redacao@cruzeirodovale.com.br

Na infância e adolescência, os haitianos Senellin Heralhs e Asnel Serafim já tinham vivido mais do que a maioria das pessoas numa existência inteira. Já haviam conhecido a fome e a violência em Porto Príncipe, capital do Haiti, o país mais pobre das Américas. Já tinham descoberto que o regime político haitiano era tão desigual quanto um trabalho em tempos passados de escravidão.

O semblante sério da dupla que trabalha em uma empresa de embalagem de Gaspar simboliza o foco dos haitianos em Gaspar em buscar um horizonte de vida diferente ao do Haiti. "Embora a vida lá seja muito dura, no Brasil não tem sido



SENELLIN e Asnel trabalham em empresa de plástico gasparense e moram entre amigos no bairro Coloninha

tão fácil, pois o custo de vida está ficando alto e o trabalho não tem rendido ainda recursos suficientes para obtermos uma qualidade de vida que deseja-

mos. Temos familiares em nosso país e enviamos dinheiro a eles, mas o dólar alto tem sido um adversário duro de ser batido", relata Senellin, morador do bairro Coloninha.

#### O Natal

alto tem sido um adversário duro de ser batido", par, Senellin aponta que relata Senellin, morador o Natal comemorado em seu país se assemelha com o do Brasil, com festas mais voltadas para o seio familiar e para amigos próximos. "São meio parecidos nesta época do ano os hábitos dos dois países. Temos passado o Natal mais com nossos familiares e amigos haitianos. A saudade de nossa família que está no Haiti é grande", conta.

Asnel, de 32 anos, é apaixonado por música e, sempre que pode, costuma tocar violão para alegrar a vida de amigos haitianos e gasparenses. "Moro com meu primo há um ano e meio no bairro Coloninha e, de maneira geral, procuramos buscar o nosso espaço profissional e uma convivência saudável com os moradores de Gaspar. A cidade é boa para construir uma família. Sobreviver é preciso e, feliz, é melhor ainda", declara Asnel, que passará este Natal ao lado do primo e amigos do Haiti e gasparenses mais próximos.

#### Linha do tempo | A história do Haiti

1492

Colombo descobre a América ao chegar à ilha. Em 1697, a Espanha cede à França o território atual do Haiti. 1801

Um ex-escravo, Toussaint Louverture, proclama a independência. Seguemse 100 anos de conflitos. 1915

Os EUA invadem o Haiti e permanecem controlando o país até 1947. 1956-1991

País passa por governos militares de Papa Doc e Baby Doc. Em 1991, Jean-Bertrand Aristide lidera fase democrática até 2004 2004

ONU aprova missão de paz, liderada pelo Brasil. Em 2006, novas eleições são realizadas. 2010

Terremoto devasta o país e mata 200 mil pessoas em janeiro



#### IMIGRANTES

# Superando barreiras

Integrante do Grupo Raízes do Vale, que luta pelo direito dos afrodescendentes na região, Almir Antônio Tavares, operador de máquina e morador do bairro Santa Terezinha, tem "a causa dos negros em seu coração", como costuma dizer. Próximo, como poucos, dos haitianos moradores de Gaspar, Almir relata que a maioria dos haitianos veio para Gaspar no final de 2012, com a liberação de vistos por parte do governo brasileiro.

"Eles estão residindo, em sua maioria, nos bairros Barração, Bela Vista, Coloninha e Margem Esquerda. São mais de 500 atualmente que residem em Gaspar. Aproximadamente 20 famílias de haitianos estão estabelecidas na cidade e já trouxeram seus filhos e parentes próximos. Os demais ainda estão com um pé no Brasil e um no Haiti, lutando por uma sobrevivência, muitas vezes com até três empregos em empresas de produção, postos de combustível e serviços terceirizados à noite. Há muito dificuldade de eles

enviarem dinheiro para suas famílias no Haiti devido ao dólar alto", confirma Almir.

#### Idioma e perspectivas

De acordo com Almir, os haitianos estão aprimorando o idioma da língua portuguesa e aprendendo a lidar com barreiras preconceituosas ainda existentes em Gaspar. "Em 2016, há boa perspectiva de termos aulas de português para os haitianos. Eles têm se virado, pois retornar para o país de origem deles seria pior ainda no momento. Muitos até estranharam quando se depararam com carne, pois estavam habituados a se alimentar somente de frutas e verduras. Há ainda preconceito. Se para os negros a convivência é árdua, imagina para os haitianos", destaca.

De acordo com o grupo de Gaspar Afro Raízes do Vale, já houve em Gaspar casamentos entre haitianos e gasparenses. Segundo o cartório de registros civis, foi oficializado um casamento, além de quatros nascimentos e um óbito.



SEGUNDO Grupo Raízes do Vale, cerca de 500 haitianos residem em Gaspar e 20 famílias já se instalaram na cidade

#### Associação engajada para haitianos

A Associação Haitianos e Amigos de Brusque tem lutado pelos direitos dos haitianos na região do Vale do Itajaí. Priscilla Miglioli, uma das integrantes da direção, destaca a força de vontade dos haitianos em respeitar a cultura do povo brasileiro. "Os haitianos estão tentando se integrar para fazer parte da comunidade seja através de um sorriso e de gestos educativos, como um simples 'bom dia'. O desenvolvimento deles em nos-

so idioma, que é uma das principais barreiras inicialmente, é impressionante. É um povo muito trabalhador e esforçado", frisa.

De acordo com Priscilla, em Brusque, por exemplo, não há órgão específico que cuide dos assuntos dos haitianos. "O acolhimento é uma etapa que está sendo vencida pouco a pouco, mas questões burocráticas como revalidação de diplomas e históricos escolares poderiam ter uma melhor atenção. Apesar

de ainda sofrerem preconceito, os haitianos lutam por mais qualidade de vida para eles e para as famílias no Haiti".

Com relação ao Natal, Priscilla acredita que os haitianos precisam que os brasileiros demonstrem o espírito natalino não somente em uma data especial, mas durante o ano todo. "O Natal é mágico, mas cada um precisa fazer a sua parte pelos imigrantes e pela sociedade em geral todos os dias", pondera.





#### DEFICIENTES

# Autismo: luta pela inclusão

PorJean Laurindo redacao@cruzeirodovale.com.br

O ano de 2015 foi de experiências totalmente novas para Nicoly Paulo, 7 anos, diagnosticada com autismo logo aos nove meses de vida. Após frequentar por três anos o CDI Thereza Beduschi, no Barracão, e a Apae de Gaspar, a pequena foi matriculada na escola Luiz Franzói para cursar o 1º ano do ensino fundamental.

Por trás de Nicoly está Maria Aparecida da Silva, 41 anos, moradora do bairro Bateias. Mais que uma mãe, uma fiel protetora. Após a surpresa do diagnóstico de autismo de Nicoly e também dos dois filhos mais novos, que hoje frequentam uma creche no Bateias, Maria Aparecida se transformou em uma constante pesquisadora do assunto e defensora do acompanhamento especial às crianças com autismo.

A primeira experiência de Nicoly com o ensino regular não saiu exatamente como o esperado. Foram três trocas de professoras suporte, três afastamentos e alguns sintomas antes controlados na saúde da filha de Maria Aparecida que se agravaram, como convulsões e problemas cardíacos. O número de sessões de fisioterapia também aumentou. O motivo, segundo a mãe, seria o alto nível de estresse que a pequena teve em algumas situações.



MÃE de Bianca e da pequena Nicolly, Maria Aparecida (à dir.) pretende fundar associação em defesa de autistas



#### Representatividade contra o preconceito

Além da inclusão, outra luta de Maria Aparecida e Nicolly é para combater o preconceito contra os autistas. "Ela já foi impedida de ir a um brinquedo em um parque por simples discriminação e às vezes é alvo da falta de informação das pessoas", ressalta a mãe.

É para trazer luz a esse tipo de situação que Maria Aparecida trabalha em um plano audacioso para 2016: fundar uma associação de pais e amigos em defesa dos autistas de Gaspar.

políticos e ninguém se interessou, mas o apoio que eu realmente preciso é o das mães dos autistas. Converso muito com elas e sei que muitas enfrentam as mesmas dificuldades que eu. A necessidade de informações é cada vez maior. Nesta época de Natal, que é sempre de muita reflexão e pedidos,

meu desejo é de que a inclusão nas escolas e em toda a sociedade seja cada vez maior", afirma.

"As funcionárias da escola se esforçaram muito, as ewxigências como carteira especial foram cumpridas, mas o que senti é que não havia capacitação adequada para lidar com crianças com o grau de autismo de Nicoly. Sempre defendi a inclu-

são dela no ensino regular, mas não adianta mantê-

la na escola e depois ter que isolá-la em casa por causa do estresse. Isso não

é exatamente inclusão", pressiona.

Em 2016, Nicoly deve voltar a frequentar as aulas em meio período na Apae de Gaspar, onde já estava habituada, mas futuramente a mãe não descarta levá-la novamente à escola regular.



#### DEFICIENTES

## 'A cidade é que tem deficiência'

Deficiente físico há oito anos, o morador do bairro Coloninha Carlos Barbosa trabalha desde setembro na criação da Associação Somos Todos Iguais, Asti, que buscará melhorias na locomoção em Gaspar. Atualmente, os líderes da entidade trabalham na conclusão do estatuto, que até fevereiro deve estar pronto para ser aprovado, dando início oficialmente à Asti.

Barbosa conta que a

problema muito maior do que a discriminação para os deficientes físicos de Gaspar. "A maioria das pessoas tem preconceito contra deficientes, como tem contra homossexuais, negros, mas como existem leis contra o preconceito, eles não expressam, fica ali, escondido. Já a falta de acessibilidade no comércio e nas calçadas nos causa prejuízos a todo

acessibilidade é hoje um

jas de Gaspar eu preciso de ajuda para entrar, por exemplo", denuncia.

Segundo o Censo de 2010 do IBGE, Gaspar possui cerca de 3 mil pessoas somente com deficiências motoras. "O espaço público precisa se adaptar a todos, deficientes ou não. As pessoas nos chamam de deficientes, mas na minha visão, é a cidade que hoje tem uma deficiência, que queremos ajudar a superar", ressalta.



REFORÇO na adequação de espaços a cadeirantes é desejo de Carlos Barbosa

#### Bandeiras iniciais da Associação Somos Todos Iguais

momento. Em 90% das lo-

- Adequação das calçadas existentes e construção de novas
- Retirada de postes instalados no meio dos passeios de pedestres
- Melhorias na acessibilidade do comércio, com rampas e cardápios em braile
- para deficientes visuais
- Busca por semáforos com sonorização para deficientes visuais
- Oferta de atividades esportivas para deficientes físicos, com apoio inicial de projetos de Blumenau





#### NEGROS

## Contra a banalização do racismo

A reflexão sobre desigualdade racial em tempos natalinos pode servir como uma fronteira para uma mudança de postura a partir de 2016.

Com efeitos positivos, de forma geral, a ação reflexiva entre famílias gasparenses poderia redundar em uma maior inserção dos negros em diversos segmentos da sociedade gasparense, segundo o integrante do grupo de Gaspar Afro Raízes do Vale, Luis Carlos Rodrigues do Santos. "Somos 1.315 negros em Gaspar. Ainda existe um racismo velado e banalizado. Perante o papel da Constituição Brasileira, somos todos iguais, mas na prática as palavras não comprovam as ações de muitos cidadãos brancos. Não adianta fazer uma menção à população negra no Natal se durante o ano esse mesmo povo vive à distância dos olhos das demais etnias", escancara Luiz.

Como sintomas de uma sociedade ainda a evoluir em relação à integração e maior respeito à comunidade negra, Luis relata que em

Gaspar não existem estágios do gênero na prefeitura de Gaspar. "Nos atendimentos médicos percebo preconceito, além de amigos relatarem a mesma coisa. Quem deve mais em bancos? São 95% de brancos que são inadimplentes. Há também uma permanente banalização do racismo, no sentido de apontarem erros na sociedade como coisa de negro, ou serviço de preto", relata.

#### Participação dos negros na cultura regional

Morador da localidade Sertão Verde e agente de saúde que combate as doenças de endemia, como dengue, Luis Carlos diz que houve avanço nas últimas décadas, porém ainda distante do que seria minimamente suficiente. "Nos grandes centros do país observamos os negros em destaque e aqui mesmo na região, em Itajaí, tivemos recentemente uma palestra do juiz Joaquim Barbosa que contou com uma ótima presença de público", conta Luis.



GRUPO de Luís Carlos (abaixo) pesquisa dados sobre população negra na história do município

O grupo Afro Raízes do Vale tem levantado dados históricos da participação dos negros na formação e construção de Gaspar. Uma das missões do grupo é trazer autoestima aos mais de 5 mil negros e pardos gasparenses.





#### NEGROS

### **Natal feliz**

Cícero Amaro, suplente de vereador na Câmara, ressalta que a data natalina serve para frisar que os negros ainda necessitam alcançar condições igualitárias em relação às outras etnias. "A data traz reflexão. Porém, é preciso lembrar que os negros em Gaspar, em sua maioria, por motivos de segregação e não de racismo, às vezes acaba ficando isolada dos demais grupos étnicos", analisa.

De acordo com Cícero, a população

negra procura nesta época do ano se voltar para o real sentido natalino, que é o nascimento de Cristo e a troca de generosidade entre os familiares, por meio de festas singelas, porém cheias de alegria e paz. "É necessário continuar lutando e se posicionando não somente no Natal em relação a como os negros estão se relacionando com a sociedade, mas buscar um trampolim de relação social entre as etnias durante o transcorrer do ano", reitera Cícero.









#### MULHERES

# Nas ruas pela igualdade

Diferença de salários, abordagens constrangedoras na rua, falta de divisão de tarefas domésticas, assédio moral, sexual, estupro, agressão do marido. Mesmo em 2015, ainda são muitas as formas de violência, opressão ou violação de direitos das mulheres. Mas a principal maneira de combatê-las ainda é uma só: a luta permanente por igualdade de gênero.

O ano de 2015 foi importante para a causa feminista. O assuntou ganhou ampla repercussão e debates nas redes sociais, a persistência da violência doméstica foi tema da redação do Enem e a Lei do Feminicídio, que aumenta a pena e transforma em crime hediondo os assassinatos de mulheres por violência doméstica ou discriminação, enfim foi sancionada.

Muito das conquistas e da visibilidade do assunto se deve aos ativistas da causa. Criado em julho de 2013, o Coletivo Feminista Casa da Mãe Joana, de Blumenau, conta com o apoio de 827 mulheres da

região, incluindo muitas gasparenses, na luta por leis e políticas públicas que assegurem liberdade, o fim da violência e os mesmos direitos a homens e mulheres.

Para uma das articuladoras do coletivo, Georgia Martins Faust, porém, a postura dos movimentos sociais só tem sido tão combativa nesse tema em função do aumento do conservadorismo no país e na região. Hoje, uma das principais bandeiras do grupo é o fim da violência contra a mulher.

"Por mais que haja campanhas, as estatísticas brasileiras e também catarinenses ainda são altíssimas e assustadoras. Nós trabalhamos com um conceito amplo de violência, que envolve comportamentos já naturalizados para algumas pessoas, como cantadas ou beijo forçado, mas que não são normais e fazem parte da mesma raiz, que é a ideia da mulher como objeto ou sujeito com menos direitos. Tentamos quebrar todas essas concepções", explica.



COLETIVO Feminista de Blumenau desconstrói concepções em busca da igualdade de gêneros

#### Pontos a avançar

Especial para Mulheres no Estado e de uma política pública clara sobre o assunto é apontada como uma das carências por Georgia ainda é o atendique, consequentemente, contribui para o aumento dos casos de violência feminina em SC. Segundo o Mapa da Violência

A falta de uma Secretaria de 2015, a cada 12 horas uma mulher é vítima de violência doméstica no Estado.

> Outro ponto crítico citado mento a vítimas de violência sexual ou agressão do marido. "Mesmo com uma legislação sobre o assunto, ainda são re

correntes os casos de perguntas constrangedoras em interrogatórios e de acolhimentos que não funcionam como deveriam. Nós recomendamos que as mu-Iheres denunciem sempre, mas, por esses motivos, não recrimino os muitos casos que ficam subnotificados", pondera.



#### MULHERES

# Machistas não passarão

Uma das principais ações das mulheres do Coletivo Feminista Casa da Mãe Joana foi a mobilização "Oktober sem machismo". A ideia nasceu após uma peça publicitária de uma cervejaria que sugeria a sexualidade como atrativo da festa. Com cartazes espalhados por toda a cidade e também pela internet, a intervenção conseguiu reforçar o alerta contra condutas abusivas dos homens na festa. "A campanha foi

importante, mas atingiu mais os blumenauenses, e a grande queixa é com relação aos visitantes e ao turismo quase sexual que se faz com a festa", denuncia Georgia.

Em outubro, parte das integrantes do coletivo foi às ruas de Blumenau em um movimento "Fora, Cunha". A mobilização ocorreu também em outras cidades do país. A principal queixa era o projeto de lei 5069/2013, de autoria do deputado Edu-

ardo Cunha (PMDB-RJ), que pretende exigir a comprovação de exames, de denúncia à polícia e aval de hospital credenciado para a realização de abortos em vítimas de estupro, obstáculos hoje inexistentes. "Por causa desse PL e do conservadorismo, o direito reprodutivo e a luta pela legalização do aborto acabou se tornando agenda número um para as feministas, inclusive no nosso grupo", ressalta a articuladora do coletivo.



INTERVENÇÃO espalhou cartazes para coibir assédios a mulheres na Oktoberfest

#### Equilíbrio com a paternidade

função do fortalecimento de alas conservadoras no país, Georgia se anima ao ser perguntada sobre quais os desejos mais imediatos para o país na causa feminista e o que faria de imediato se tivesse o poder em mãos. "Muita lei não iria mudar muita coisa por- um é obrigado a tirar 60

Mesmo descrente em que primeiro é preciso ter a cultura da igualdade, mas uma coisa que eu faria seria a legalização do aborto até a 12ª semana de gestação por qualquer motivo. Outra seria igualar a licença maternidade e paternidade. Na Suécia, o casal tem, juntos, 480 dias de licença e cada

dias. O restante do período eles podem dividir como quiserem. Do jeito que é hoje no Brasil, com apenas cinco dias para os pais, só se reforça a cultura de que maternar é função da mulher, além de criar um distanciamento histórico do filho com o pai", analisa.











#### POPULAÇÃO LGBT

## Mais espaço, menos homofobia



LINDA, loira e trans, Sthéfany supera discriminação e defende inclusão

Os últimos oito anos foram de mudança e afirmação para Sthéfany Alves, hoje com 21 anos. A partir dos 11 anos, ao se vestir e se reconhecer de fato como mulher, Sthéfany descobriu na identidade feminina uma resposta para um constante vazio que, como menino, sentia desde a infância. Aos 13, assumiu de vez a nova identidade de gênero que a completou - e não desceu mais do salto.

O pai até hoje não a compreendeu e não fala com Sthéfany há oito anos, desde a mudança. A mãe, por outro lado, deu todo incentivo do mundo. "Ela sempre me apoiou muito e cobriu até a falta desse afeto paterno. Meu irmão também me aceitou totalmente, cuida de mim e hoje tem até ciúmes quando me vê com alguém", conta, sorridente.

Se da escola a exclusão e a discriminação são até hoje as principais lembranças, no mercado de trabalho Sthéfany começa a se encontrar. Há cerca de um ano, ela trabalha como cabeleireira e maquiadora em um salão do Centro de Gaspar e está cursando Gestão e Negócios. Nessa área, encontrou total aceitação. "Infelizmente, o mercado de trabalho ainda é um grande obstáculo. Há muita dificuldade para uma trans conseguir qualquer emprego registrado. Em fábricas mesmo, é impossível. Um grande desejo nosso é de que o mercado abra mais as portas para nós", diz.

#### As mil faces do preconceito

Moradora do bairro Coloninha, Sthéfany nasceu e cresceu em Gaspar e considera a cidade muito preconceituosa. Os primeiros contatos com a discriminação ocorreram ainda na escola, onde era a primeira acusada de qualquer situação anormal. Até hoje, em festas e no dia a dia, Sthéfany afirma que a rejeição é presença constan-

te. "Os amigos e familiares, que me conhecem, são os que me tratam melhor. Na maioria das outras pessoas você consegue ver o preconceito", conta.

O fim da homofobia é uma causa urgente para ela. Casos de violência envolvendo a cabelereira são frequentes. Ao passar pela praça na volta do trabalho, já foi apedrejada e teve que correr para não ser agredida. Ameaças de morte por homofóbicos também são rotineiras. "Há uns meses, voltando para casa com uma amiga trans, chegamos a levar tiros de um homem que passou por nós de carro. Tivemos que nos esconder em um matagal para escapar. Fui à delegacia de Gaspar denunciar o caso e tive que ouvir que isso não era motivo de B. O. (boletim de ocorrência). Tudo isso dói muito. Não queremos ser melhores do que ninguém, só queremos os mesmos direitos", clama Sthéfany.





#### • POPULAÇÃO LGBT

## Planejar para conquistar

No último dia 14 de dezembro, Gaspar realizou a 1ª Conferência Municipal LGBT. O encontro teve duas palestras sobre políticas para gays, lésbicas e transexuais e enfrentamento aos casos de violência e à homofobia. Trabalhos de grupos sobre educação e violência também foram realizados. Os resultados serão levados às conferências estadual e nacional LBGT, em 2016.

Uma das palestrantes, a professora Ivone Fernandes Morcilo Lixa, pósdoutora em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, afirma que os dados mostram que o país ainda vive um momento de violência extrema contra homossexuais. "Somos campeões mundiais nesse assunto.

São mortes muito violentas, com arma de fogo, pauladas, pelo simples fato de sua orientação sexual. É necessário que se fale desse assunto, pois é através do esclarecimento que poderemos caminhar para um futuro mais promissor", destaca.

#### Questão de Estado

Segundo ela, o modelo de Estado que precisa ser buscado é o que elimine diferenças para promover avanços sociais significativos. O professor Sandro Luiz Cifuentes, outro palestrante da Conferência LGBT, focou na preocupação com a exclusão de alunos com orientação homossexual nas escolas. "Nossa escola ainda vê o homossexual como o 'anormal', 48% das motivações de bullying



CONFERÊNCIA discutiu bandeiras e avanços necessários a homossexuais para debates em âmbito estadual e federal

são a orientação sexual. É preciso que as escolas trabalhem a questão da identidade de gênero para não serem mais lugares de marginalização e exclusão, como foram no passado", ressaltou.

#### Conquistas almejadas

- Criminalização da homofobia
- Mais aceitação ao casamento gay e à adoção para casais homoafetivos
- Maior inclusão no mercado de trabalho para a população LGBT
- Garantia de proteção ao denunciar casos de violência em delegacias
- Mais trabalhos sobre sexualidade e identidade de gênero nas escolas







#### ESPECIAL DE NATAL por Indianara Schmitt



Isabeli Sansão, 1 ano e 3 meses. Pais: Gilson Pedro Sansão e Fabiana Nicoletti.



Giany Emanuely, 3 anos, e Lara Vitória, 7 meses. Pais: Odair Paulo e Josiane Rhoden.



Pedro Oscar, 6 meses. Pais: Luciano Sipriano dos Santos e Cleide Liz.



Igor Zimmermann, 5 anos. Pais: Rubens e Cristiane.



Yara, 1 ano e 6 meses. Pais: Aguinaldo e Laisla.



Samuel Isensee Vieira, 1 ano e 10 meses. Pais: Sidnei Vieira e Deisa.



**Emanuely V. da Silva**, 1 ano e 2 meses. Pais: Marcelo e Indiara.





Emily Vitória, 9 meses. Pais: Leonir e Evelyn C. K. Baumgardt.



Julia Caroline Deschamps, 11 meses. Pais: Julio César Deschamps e Sabrina dos Santos.





Maria Eduarda S. Rocha. Pais: Jefferson Rocha e Thamirys D. de Souza.



Ana Helena S. Imhof. Pais: Gevaerto Imhof e Luciana.



de Miranda. Pais: Denildo e Andreia.



Luna Rebeca S. Santos. Pais: Filipe Lima dos Santos e Jussara B. da Silva.



Pyetra Blum Vanelli. Pais: Jonatan Vanelli e Kathleem Caroline Blum.



Henrique K. Rocha. Pais: Jader e Gisele Kablunde Rocha.



Estela, 9 meses. Pais: Luiz Carlos e Viviane.



Hágata Machado Feliciano, 6 meses. Pais: João Valdinei e Ana Paula M. Feliciano.



Antônio Miguel G. Lisboa, 11 meses. Pais: Antônio Lisboa e Fatima Garbin.



Vitor Eduardo S. Pereira.
Pais: Ciro E Sirlei de
Souza Pereira.



Melissa Zimmermann. Pais: Giovani e Fabiane Cristina M. Zimmermann.



Pedro Felippe Pimentel. Pais: Alexandre e Bárbara Felippe Pimentel.



**Rafaely Miranda**, 7 meses. Pais: Rafael e Roberta.



**Marianne Albuquerque**, 2 meses. Pais: Vanderlei e Silvana.



Pais: Reginaldo Nicoletti e Jozeani Machado.



**Bianca Cristina**, 2 anos. Pais: Maicon e Adriana da Silva Burckhardt.



**Davi Lucas**, 6 meses. Pais: Jean Carlos e Daniela Rodrigues Tanholi.



**Emanueli Lorencio**, 1 ano. Pais: Jones Lorencio e Micheli Bier.



**Kaique Samuel**, 6 meses. Pais: Claudemir J. Fabrício e Leiziane G. de Souza.



Pietra Louise, 3 anos. Pais: Cleverson e Joice da Silva.



**Nicoly**, 1 ano e 3 meses. Pais: Thiago e Letícia Horn Testoni.



**José Fernando Cabral Dos Santos.** Pais: Fernando dos Santos e Ana Paula.



**Benjamin Rosa.** Pais: Patrick Rosa e Ana Cristina.



**João Pedro Bottcher da Siqueira**. Jair e Elizete Bottcher da Siqueira.



**Isabela Bernardi.** Mãe: Joice.



**Beatriz**, 11 meses. Pais: Antônio Fernando Zimmermann e Mari Ribeiro.



Amanda M. Schnaider.
Pais: Sidnei e Rosangela
Meiss Schnaider.



**Davy**, 1 ano. Pais: Douglas Almeida e Andressa Florencio.



**Gabriel Ferreira Testoni.**Pais: Valdecir Testoni e
Jéssica Ferreira.



**Claudio Augusto de Souza.** Pais: Leandro Koerich de Souza e Jaciara Reichert.



**Izadora,** 8 meses. Pais: Renato e Mara Cardoso.



**Valentina**, 10 meses. Pais: Luis Carlos Faletti Junior e Roberta.



**Darlan Vitor Linck**, 7 anos. Pais: Delcio José Linck e Marcia.



Pais: Orildo Pereira e Cleusa Maximiano.



**Heitor Melato**, 8 meses. Pais: Iverton e Alessandra Melato.



Samuel, 8 meses. Pais: Anderson V. Garcia e Ana Paula Hostins.



Pais: Pedro Bento de Andrade e Claudia Preiss.



Maysa Gabriella, 3 anos. Pais: Gabriel Augusto e Adriana Reinert Gonçalves.



Joaquim, 1 ano. Pais: Ivan Pinto e Tatiane



Arthur Henrique, 1 ano. Pais: Cleiton Sacheti e Vanuza Luchtenberg.



Hadassa, 7 meses. Pais: Marcos dos Santos e Scheila Luchini.



Amanda Marchi, 7 meses Pais: Juarez e Najara Cristina Paul Marchi.



Abigail Victória, 6 meses Pais: Cleber T. de Souza e Andrieli de Jesus.



Pais: Robynson Krause e Claudia.



João Vinicius, 5 anos. Pais: Ricardo e Vanessa Zimmermann Russi.



Heitor Melato, 8 meses. Pais: Iverton e Alessandra Melato



Bernardo, 3 meses. Pais: Jonas Maciel Batista e Patressa Louise Lunelli.



Eloísi Rodrigues, 2 anos. Pais: Jean Carlos Rodrigues e Josiane Bittencourt.



Brayan Mateus, 1 mês. Pais: Rafael Vitor Ferreira e Dara de Oliveira.



Emily Roberta, 7 meses. Pais: Leandro Ribeiro e Jennefer Poliana Coutinho.



Camila, 8 meses. Pais: Antônio e Ana Paula.



João Gabriel, 9 meses. Pais: Alexandre e Nelli.



Mãe: Sirlene.



Pais: Daniel e Fernanda.



Lucas Mello, 4 anos.

Pais: Maicon e Josiane.



Pais: Eniomar e Vanessa.







Que a magia do Natal possa iluminar seus sonhos, trazendo ao alcance os seus objetivos. E que nossa parceria seja o facilitador, que lhes traga ainda mais crescimento e sucesso.

São os nossos sinceros votos de um Feliz Natal e um Próspero 2016!





**Bryan Ramos Pinheiro.** Pais: Joel Pinheiro e Luana Ramos.



Lorenzo De Oliveira. Pais: Guilherme de Oliveira e Kelly.



**Emanuely Peters.** Pais: Douglas A. Peters e Andrieli.



Vitória Krause D'avilla. Pais: Alex Sandro e Daiana D'avilla.



Ester Borsatto Postari, 5 meses. Pais: Fabio e Kerley.



Cleber Moser Camargo, Pais: André e Magali Camargo.



Pais: Luis Fernando Deschamps e Suelly Merlo.



Nathaly S. Fernandes, 6 anos.

Pais: Deoney e Andressa Fernandes.

Laun Rafael Marquetti, 1 mês. Pais: Vilson e Ana Carolina.



Helena, 6 anos. Pais: Fabiano e Dayse Oliveira.



Maria Eduarda Moser, Pais: Marco A. Moser e Luana.



João Ricardo, 6 meses.



Julia Aime, 3 anos.



Luiz Fernando, 2 anos.



Pais: Ricardo Cardoso e Juliana Scottini. Pais: Itacir Pereira e Aime dos Santos. Pais: Fernando Chiminell e Vânia Zeitz. Pais: Carlos André Pacheco e Gislane.



Alicy Gabriely Valgas da Rocha, 8 meses. Pais: Charles e Tatiane Rocha.



Agatha Borges, 7 meses.



Pais: Pedro e Joice da Silva.



Pais: Luis Carlos Faletti e Roberta.



Isadora, 6 meses. Pais: Valmir e Cintia.





PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA "A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada". A executiva do PSDB de Gaspar deseja a todos um Feliz Natal

e um próspero Ano Novo.



Pedro Henrique, 11 meses. Pais: André e Débora Bolotin.



Vitória Sansão Alves de Andrade. Pais: Ricardo Alves de Andrade e Carla.



Bruna Luísa de Souza Dias. Pais: Rodrigo S. Dias e Patricia.



João Victor Goedert dos Santos. Pais: Victor Hugo e Patricia dos Santos. Pais: Robson e Silmara L. R. Isensee.



Júlia Beatriz Isensee.

ARTE FOTOS FOTOGRAFIAS



Laura, 2 anos. Pais: Gregore Diego Lana e Tamara Francisco.



Gilberto Junior, 9 meses. Pais: Gilberto Grando e Karin Zeitz.



Lais Rossoni. Pais: Leonardo Alex Rossoni e Helouize.



Larissa Emily, 10 meses. Pais: Valmor Vargas e Julia



Graziela.

MARCELLE ROCHA FOTOGRAFIA



Pais: Alexandre da Silva e Gislaine Tamara.



Ana Clara dos Santos. Pais: Marco Antônio e Tayse dos Santos.



Arthur José Sansão Pais: Altair José e Gisele Censi Sansão.



Ana Luísa O. de Lima. Pais: Douglas e Bruna Oliveira de Lima.



Ferretti de Souza.



Eduardo Ribeiro Sansão.



Isabeli Vitória M. Batista. Pais: Rob Sansão e Ivonete Ribeiro. Pais: Altair Batista e Lenice Martinelli.



Manuela Angst da Silva. Pais: Fernando P. da Silva e Débora.



Maria Eduarda Soares. Pais: Valmor Eduardo S. e Jaqueline.



Gustavo Richart Lira. Pais: Alexandro e Daniela R. Lira.



Mãe: Sandra Regina Correa.



Lorenzo Wagner Machado. Pais: Guilherme Machado e Ana.



Caíque Lenzi Ramos. Pais: Gabriel Ramos e Tainara Lenzi.



Arthur D'Avilla Rebello Pais: Brahian e Andreia Rebello.



Pietra Marchess. Pais: Jardel Marchess e Eliane.



Colchas, roupas de cama, cortinas, mantas de sofá e almofadas, lingerie, pijamas, tapetes para todos os ambientes.

Que o seu Natal seja iluminado pelas bençãos de Jesus

## Feliz Natal e próspero 2016

Rua Augusto Beduschi, 88 - Centro - Gaspar

47 3332-0973





Maria Vitória Zimmermann. Pais: Fabrício e Gisele F. Zimmermann.



orenzo Frederico e Bernardo Duarte. Pais: Ricardo Paulo e Aline B. Duarte.



Helena e Mateus Pampiona. Pais: Toninho e Charlene P. Pamplona.



Pais: Jonas e Jessica Tanholi Schneider.



Amábily, 6 anos, e Vitória, 11 meses. Pais: Edilson Goedert e Suzana.



Natan e Igor: Pais Ivanir e Adelita Sandrin I Erik e Amábile. Pais: Adelar e Graciela Klein.



Vitoria Bianca e Evelyn. Pais: Igor, Maicon, Luciana e Lucimara.



Emanuely Vitória Hipólito, 4 anos. Pais: Edinei e Ana Paula Hipólito.



**Beatriz** e Kaique Schnaider. Mãe: Taiana Schneider.



Ana Luisa, Maria Isabel e Luis Felipe. Pais: Josi e Jair Stiz.



Alex, 3 anos, e Bruna, 10 anos. Pais: Alexandre e Cleuza Diniz Reinert.



Jahnel, 14 anos, e Daniela, 10 anos. Pais: Osmar Zuchi e Dirce.



Yuri, 11 meses, e Natalia, 8 anos. Pais: Douglas Venturi e Alexandra.



Nícolas Bacca, 6 meses. Mãe: Jéssica Paola de Souza.



Jonas Nicolas, 4 meses. Pais: Laudinei S. Costa e Jucimara.



Sthefany Sofia França, 8 meses. Pais: Lucas França e Nayara.



Yasmin, 3 anos. Pais: Charles e Tatiane da Rocha.



Maria Helena Laguna Lanz.



Amanda Valter Olivio. Pais: Maycon Olivio e Aline.





Benício e Souza Silva. Pais: Julio e Jucimara Souza e Silva.



Pais: Ewerton de Almeida e Karina.





Natal é tempo de alegria e fraternidade. Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz

Boas e próspero 2016

Rua Industrial José Beduschi, 38 - Centro - Gaspar | marques.bnu@terra.com.br (47) 3332-0580 | 3397-0041



Rafaela, 3 meses. Pais: Rafael da Silva e Josiane.



Mariam Ahmad Reda, 7 anos. Pais: Ahmad Fadel Reda e Amal Oroubi.



Miguel Arthur, 3 meses. Pais: Ivan Isensee e Flaviana B.



Milena DalPonte, 1 mês. Pais: Marcio e Maguilaine.



Rafaela Sansão.



ARTE FOTOS FOTOGRAFIAS

Lavínia, 4 meses. Pais: Getúlio Pereira e Pâmela.



Felipe, 7 meses. Pais: Leonardo e Valesca.



Maindra Schmidt Isensee. Pais: Renato e Joselaine Isensee.



João Pedro, 2 anos. Pais: Luis C. Faletti Jr e Roberta.



Vallentina, 1 ano. Pais: Jardel Pereira e Brunna.





Gabriele Stefani, 3 anos. Matheus, 1 ano. Pais: Ivan C. dos Santos e Larissa.



Gabriel, 10 anos. Pais: Davi e Carine de Lima. Pais: Laudinei S. Costa e Jucimara.



Enzo Gabriel, 1 ano. Pais: Thiago e Alessandra.



Gustavo, 5 anos Pais: Luciano e Doriana Beduschi



Joaquim Buch. Pais: Fabrício e Simone Buch.



Laura Padilha. Pais: Douglas Fabiano Padilha e Bianca M. Pereira



Benício Gonçalves. Pais: Tiago Gonçalves e Gisa Patias.



Nicoly Santarem Castilho. Pais: Denilson Castilho e Djulli S. Dechamps.



Pais: Carlos Eduardo Pereira e Fernanda Helena.



Isadora Andrade. Pais: Nil Andrade e Helena W. Ferreira.





Im Sociedade 21 Especial de Natal 2015 |



Brenda Luisa e João Victor. Pais: Marco André Schramm e Eliane.



Victória e Otto Monteiro Germer. Pais: Otto e Elaine Germer.



Mateus, Vitor Hugo e Henrique. Pais: Edimar e Scheila dos Santos.



Maria Clara, 8 meses. Pais: Leandro e Larissa.



Gustavo e Larissa Zimmermann. Pais: Douglas e Karina Zimmermann.



Pais: Ludmar Merlo e Simone.



Ruan Guilherme, 2 anos. Pais: Rodrigo e Francieli Santos.



Nicoly Testoni, 1 ano. Pais: Tiago e Leticia Testoni.



Pedro Henrique, 9 meses. Pais: Douglas Amorim e Jucelia.



Miguel Luiz, 10 meses.



Rhuan Pablo, 2 anos. Pai: Scharles Bornhausen.



Pais: Amauri R. e Maria Alice.



José Vicente Benaci.



Pais: Marcio e Cinara Benaci. Pais: William dos Santos e Sônia.





Vinícius Venturi, 4 anos. Pais: Valnei e Clair Venturi.



Pais: Marcio Ferreira e Emanueli. Pais: Valdir e Vera Mendonça.



Rafael Mendonca, 5 anos.



Arthur, Mateus e Otto. Pais: Otto Alexandre e Luciana Barbieri.



Pais: Vilson Fogaça e Jaqueline.



Amabily Maria, 4 anos.

Pais: Paulo Dias e Maurilia.

Kemily Vitória, 3 anos.



# MURAL DE NATAL

REGISTROS DAS PRINCIPAIS COMEMORAÇÕES NATALINAS DA COMUNIDADE GASPARENSE REALIZADAS NAS ÚLTIMAS SEMANAS NO MUNICÍPIO

## Papai Noel na praça

Um dos maiores protagonistas do Natal, o Papai Noel chegou a Gaspar em grande estilo. No dia 6 de dezembro, o bom velhinho apareceu no gabinete da prefeitura e, em seguida, desceu para recepcionar centenas de pais e crianças gasparenses que lotaram a Praça Getúlio Vargas. Uma máquina de neve garantiu uma clima ainda mais especial para a chegada do bom velhinho. Não faltaram balas nem abraços do Papai Noel para todas as crianças que aguardavam ansiosas à chegada do Papai Noel. A ação foi organizada pela Prefeitura de Gaspar e pela Câmara de Dirigentes Lojistas, CDL.





Que a paz e a harmonía festejadas no Natal estejam presentes em todos os días de 2016

# Feliz Natal repleto de REALIZAÇÕES





### 19° Gaspar, Natal em Festa





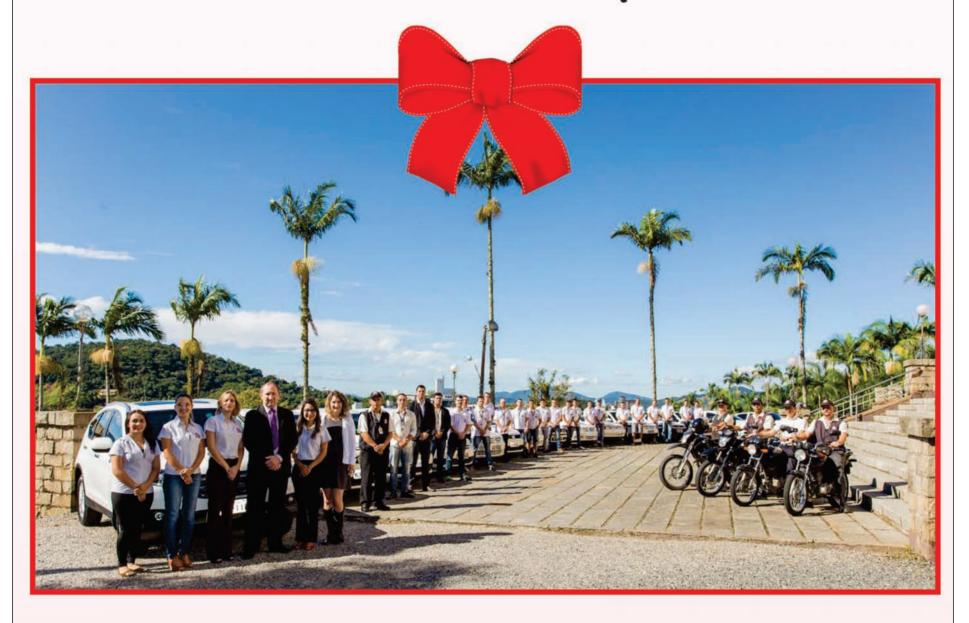


Como ocorre todos os anos, a Prefeitura de Gaspar promoveu o Gaspar, Natal em Festa, que reuniu diversas atrações natalinas entre os dias 19 de novembro e 19 de dezembro. Um dos destaques foi a apresentação da orquestra "Cordas do Vale", no dia 6, na Capela São Brsz, bairro Lagoa, e no último dia 19, na Igreja Imaculada Conceição, bairro Bela Vista.

Além disso, outras ações como o Concerto Natalino (foto), o evento "Ritmos de Natal", realizado no dia 2, no Salão Cristo Rei, e a Feirinha da Casa das Oficinas, de 2 a 4 de dezembro, também mobilizaram a comunidade.



## Enquanto você descansa, nós cuidamos do seu patrimônio.



# Que 2016 seja repleto de CONQUISTAS



www.felixalarmes.com.br - 3332-3527

Rua Arnoldo Koch, 170 - Coloninha - Gaspar I comercial@felixalarmes.com.br

## **Papai Noel do Lions**



FOTOS: DIVULGAÇÃ





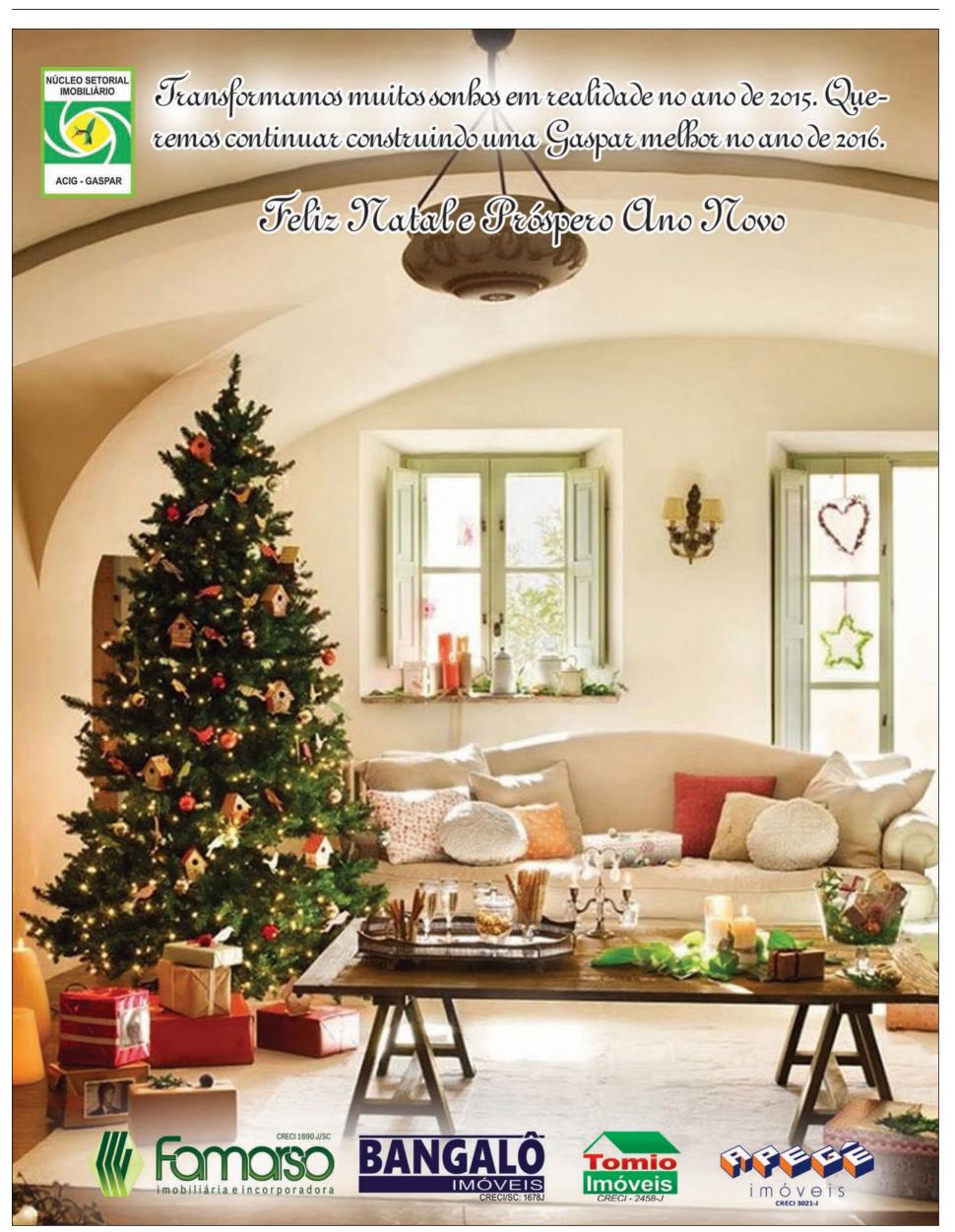


O tradicional caminhão do Papai Noel do Lions Clube de Gaspar percorreu as ruas de diversos bairros de Gaspar ao longo do dia 13 de dezembro, domingo. Esta foi a 59ª edição do caminhão do Papai Noel do Lions. Cerca de 20 voluntários da entidade percorreram a cidade a bordo do caminhão, distribuindo aproximadamente 700 quilos de balas e muita alegria para crianças e adultos gasparenses. As balas foram adquiridas pelo próprio Lions e por gasparenses parceiros e simpatizantes dos leões.

O Papai Noel do Lions teve início em 1956, com o fundador do Lions, Paulo Wehmuth, e os amigos Cangalha e Nino Wieser, e desde então leva a alegria do Natal a crianças de toda a cidade.







## Natal e a fé

Muito acima do apelo comercial da data está o valor espiritual e religioso do Natal, que representa o renascimento de Jesus Cristo dentro de cada um. Para comemorar a data, as igrejas de Gaspar preparam celebrações especiais que destaquem o verdadeiro significado do Natal e proporcionem reflexões sobre as atitudes no ano que passou e no que está por chegar.



Horários das celebrações

#### Dia 24 de dezembro, 17h:

Capela São Judas Tadeu, na Margem Esquerda, Capela Bom Jesus, no bairro Santa Terezinha, Capela Virgem de Nazaré, no Gasparinho Quadro.

#### Dia 24 de dezembro, 19h:

Igreja Matriz São Pedro Apóstolo, no Centro, Capela São Braz, na Lagoa, Capela Santo Antônio, no Gasparinho.

#### Dia 25 de dezembro, 8h:

Igreja Matriz São Pedro Apóstolo, no Centro, Capela Santa Terezinha e Capela Nossa Senhora de Fátima, no Gaspar Mirim.

#### Dia 25 de dezembro, 9h30:

Capela Santa Clara, no Poço Grande

#### Dia 25 de dezembro, 19h:

Igreja Matriz São Pedro Apóstolo, no Centro



Pelo muito que você tem representado para nós, queremos dedicar a você os melhores votos de um Natal e Ano Novo, repleto de realizações, amor, paz e muito carinho.



## Celebrações de evangélicos e luteranos





A devoção se estende também à grande parcela de gasparenses da Assembleia de Deus, da Igreja Luterana e também de outras religiões. Com celebrações e cultos especiais para a data que marca o nascimento de Jesus Cristo, as igrejas buscam um momento especial de celebração e reflexão entre os fiéis, para atender cada vez mais aos princípios cristãos e de fraternidade.

Horários das celebrações

#### Assembleia de Deus

Igreja Luterana Dia 25 de dezembro, 9h30 Culto de Natal Os cultos de Natal nas igrejas da Assembleia de Deus foram realizados no último sábado, dia 19







# Natal Solidário no Lagoa

FOTOS: JEAN LAURINDO





O espírito natalino chegou também aos moradores do bairro Lagoa. No último dia 19, a comunidade realizou mais uma edição do Natal Solidário. A ação levou uma grande festa com a distribuição de brinquedos e presentes para as crianças. Para arrecadar fundos para o evento, os moradores realizaram um brechó solidário ao longo de novembro e dezembro.



# Papai Noel na comunidade



Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade.
Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz.

Felizitat Dr. Paulo Luis Schmitt - OAB/5732
Dra. Maria Salete da S. Schmitt - OAB/17038
47 3332-5601 / 3332-1034
Rua João Sitvino da Cunha, 343 - Bairro Sete de Setembro - Gaspar

Para brindar um ano de muito trabalho e celebrar o período de Natal com a comunidade, a equipe da AC Terraplanagem percorreu as ruas da cidade com Papai Noel a bordo de um dos caminhões da empresa na tarde de domingo, dia 20. No total, cerca de 10 pessoas acompanharam a iniciativa distribuindo balas para crianças e adultos dos bairros Sete de Setembro, Coloninha, Gaspar Grande e Santa Terezinha. Para a empresa, a ação foi vista como uma forma de retribuir e confraternizar com a comunidade.











Boas festas!

CRUZEIRO DO VALE

